Click Here

São Paulo – Transporte autônomo, robôs que aplicam anestesia, criptomoedas e softwares de análise financeira. Tecnologias que já existem hoje prenunciam intensa transformação do mercado de trabalho no futuro e vão decretar o fim de carreiras e profissões tradicionais. A automatização é certa e a substituição de humanos por softwares será rápida, sobretudo, em países mais desenvolvidos, como Japão, Reino Unido, Alemanha e Estados Unidos. Estudo da PwC indica que até um terço dos postos de trabalho nestes países podem ser ocupados por robôs até 2030. Não foi feita estimativa para o Brasil. Segundo Arthur Igreja, especialista da AAA, plataforma especializada em tecnologia, inovação, disrupção e economia transformadora, o difícil não é prever se alguma profissão deixará de existir, mas sim prever quais vão ficar. O trabalho robotizado irá muito além de tarefas repetitivas, diz Igreja, que também é professor da FGV-RJ. “Hoje, com as redes neurais e a inteligência artificial, mesmo o conhecimento e o processo decisório podem sim serem incorporados por uma máquina”, diz. Por isso, as profissões que estão com os anos contados são aquelas não só baseadas em repetição como também as carreiras que exigem extremo conhecimento específico. “ Pois uma máquina consegue aprender”, afirma. A pedido do Site Exame, ele e Allan Costa, também especialista da AAA, elaboraram a lista abaixo com 10 profissões que vão acabar até, no máximo, 2030. Confira: 1) Piloto de avião Quando a profissão será automatizada: entre 2025 e 2030 Justificativa dos especialistas: “o termo 'piloto automático’ está longe de soar estranho. Atualmente, na maior parte do tempo sistemas computadorizados já pilotam as aeronaves. A interferência humana acontece especialmente nas etapas de decolagem e pouso, mas diversas empresas já fazem testes de aviões 100% autônomos. A BAE Systems testa um bimotor com 16 lugares e a empresa Universal Robots desenvolveu um braço robótico que foi capaz de pilotar um Boeing 737 com sucesso em um simulador. Estudos apontam que a economia anual pode ser de até 35 bilhões de dólares por ano (estimativas da UBS) caso grande parte dos voos comerciais fossem feitos sem a presença de pilotos humanos. ” 2) Anestesista Quando a profissão será automatizada: 2025 Justificativa dos especialistas: “a gigante Johnson & Johnson desenvolveu o robô Sedasys que aplica com sucesso anestesias em pacientes que serão submetidos a tratamentos mais simples em clínicas e hospitais. O custo por procedimento cai de US$ 2.000 para US$ 150 e um médico é capaz de acompanhar múltiplos procedimentos em paralelo assim como acontece nas cirurgias com robôs. Apesar da venda do produto ter sido suspensa recentemente para maturação, os testes feitos em quatro hospitais americanos evidenciaram que em um futuro breve esta profissão deve ser automatizada”. 3) Analista de investimento Quando a profissão será automatizada: 2023 Justificativa dos especialistas: “um terço das vagas de trabalho nos bancos de investimento em Wall Street desapareceram desde o ano 2000, segundo o autor futurista Martin Ford. Isso não aconteceu apenas pela digitalização das operações que eliminou andares de pessoas ao telefone comprando e vendendo ações. Os robôs que operam em alta frequência (HFT) já representam hoje mais de 50% das operações diárias no mercado americano de ações. A competição não é mais pelo melhor analista, mas pelo melhor algoritmo capaz de entender as condições do mercado e tomar decisões de investimento. ” 4) Engenheiro de software Quando a profissão será automatizada: 2027 Justificativa dos especialistas: “engenheiros de software são escassos e têm altos salários especialmente no Vale do Silício. Ainda estamos na era da transformação digital dos negócios e isso requer exércitos de programadores. Estamos entrando na era onde a inteligência artificial e os frameworks de programação em alto nível permitem que software gere mais software. Desta forma, devemos ter uma gradual redução na demanda por engenheiros de software e um aumento na demanda de analistas de negócio capazes de modelar processos para que sejam então automatizados por ‘programadores robôs’. 5) Contadores e auditores Quando a profissão será automatizada: 2030 Justificativa dos especialistas: “dois movimentos complementares devem impactar estas profissões: digitalização dos processos e aumento no uso de Blockchain. Contadores ainda estão envolvidos com tarefas que podem ser automatizadas em grande escala sendo a brasileira Contabilizei um exemplo de disrupção nesta área (a startup é considerada a empresa contábil mais inovadora do mundo segundo a Fast Company). Além disso, com as criptomoedas e registro de operações em Blockchain, o conceito de contabilidade desaparece, visto que todas as transações são públicas e tecnicamente impossíveis de serem fraudadas. O mesmo vale para auditores”. 6) Headhunter e recrutador (RH) Quando a profissão será automatizada: 2023 Justificativa dos especialistas: “a convergência entre poderosos algoritmos de inteligência artificial, especialistas entre traçar o ‘match’ entre demanda e oferta, vai substituir a busca curricular tradicional. Muito além do que o uso de filtros, esses algoritmos são capazes de avaliar fotos, vídeos, posts e e-mails enviados por pessoas. Vivemos também a era da exposição virtual a todo momento, muito mais do que o currículo que uma pessoa envia para uma empresa, já é prática comum entrevistadores e psicólogos utilizarem essas fontes para entender o perfil do candidato. O fluxo será o mesmo, mas desta vez feito por robôs. Vale lembrar também que reviews de competências e a satisfação com trabalhos passados devem estar armazenados no Blockchain dentro de 10 anos, criando um sistema de review público no estilo Uber para todos os profissionais. ” 7) Assistente jurídico Quando a profissão será automatizada: a partir de 2020 Justificativa dos especialistas: “soluções que utilizam inteligência artificial, apoiadas no Watson, da IBM, por exemplo, já conseguem realizar tarefas repetitivas de análise de processos e termos jurídicos com eficiência e precisão muito maiores do que quando as mesmas tarefas são realizadas por seres humanos. Advogados que executam atividades que dependem de interpretação e deduções subjetivas continuarão sendo cada vez mais valiosos, mas assistentes jurídicos, principalmente em início de carreira, que realizam as tarefas repetitivas inerentes à atividade jurídica, fatalmente, serão substituídos por soluções de inteligência artificial.” 8) Repórteres e jornalistas Quando a profissão será automatizada: entre 2022 e 2025 Justificativa dos especialistas: “em termos objetivos, escrever não é exatamente um problema para a inteligência artificial. Desde 2014, a Associated Press usa softwares inteligentes para escrever relatórios quadrimestrais de faturamento. Segundo o The Verge, mais de 3.000 relatórios são produzidos por inteligência artificial a cada trimestre. Não é fora de propósito vislumbrar que sites de conteúdo poderão existir, no futuro próximo, sem nenhum humano envolvido na produção deste conteúdo. 9) Analistas financeiros Quando a profissão será automatizada: 2027 Justificativa dos especialistas: “analistas capazes de avaliar as contas e as finanças de uma empresa já foram considerados indispensáveis pela sua capacidade de identificar tendências que poderiam causar impacto significativo no negócio em um piscar de olhos, permitindo ajustes temporais de estratégia ou portfólio que poderiam gerar bilhões em economia. Mas analistas humanos não conseguem mais competir com softwares de análise financeira que usam inteligência artificial e que podem ler e reconhecer tendências em dados históricos para prever movimentos futuros de mercados.” 10) Corretores de seguro e analistas de risco Quando a profissão será automatizada: entre 2020 e 2025 Justificativa dos especialistas: “a quase totalidade do que corretores de seguro e analistas de risco fazem hoje já pode ser feito por computadores utilizando big data e machine learning. Realização de cotações, cálculos de prêmio e custos de apólice, avaliação de riscos individuais e coletivos, ganham em eficiência e robustez, em termos de base de dados de referência, quando softwares parametrizáveis colocam nas mãos do segurado as possibilidades de simulações e contratação dos seguros de forma automatizada. E, à medida em que novas ferramentas incorporem inteligência artificial, o processo decisório na realização de um seguro será completamente automatizado, tornando os profissionais em questão obsoletos.” Algumas profissões são tão importantes para a nossa sociedade, que independente das mudanças que ocorram, não serão impactadas Estamos vivendo em um momento de transição, o mercado de trabalho mudará drasticamente nos próximos anos com a chegada da Inteligência Artificial e a automação. Estudos afirmam: empregos repetitivos e que não demandam da subjetividade humana vão desaparecer completamente nas próximas décadas. Falar isso é algo realmente preocupante, afinal de contas, estamos falando que milhares de pessoas podem perder o emprego no futuro. Contudo, da mesma forma que muitas pessoas ficarão desempregadas, outras tantas que se capacitarem estarão à frente das novas oportunidades que a tecnologia nos oferece. Contudo, independente de você trabalhar em uma profissão que não depende de subjetividade ou se você busca trabalhar com tecnologia, o fato é: existem algumas profissões que estão imunes a qualquer mudança no mercado de trabalho e, consequentemente, são profissões que nunca devem desaparecer. Apesar de muitos empregos estarem ameaçados com as novas tecnologias, existem as profissões imunes a esses avanços, são profissões consideradas essenciais para a sociedade que, independente das mudanças que o mercado de trabalho sofra, continuarão sendo importantes e necessárias, tendo muitas oportunidades independente da situação, são elas: A medicina é uma das carreiras mais estáveis do mundo, e vão continuar sendo pelos próximos anos. Quando os médicos se especializam em determinadas áreas são ainda mais valorizados, e são profissionais que jamais poderão desaparecer, justamente por depender da subjetividade humana para compreender seus pacientes. Por exemplo, um neurocirurgião, não apenas faz um procedimento cirúrgico complexo, mas também está pronto para se adaptar caso ocorra algum imprevisto, coisa que uma tecnologia pode não ser capaz de executar. O psicólogo é outro profissional insubstituível, afinal de contas, aqui a compreensão da mente humana e a conexão com outras pessoas é extremamente importante para o cuidado com a saúde mental, coisa que nenhuma inteligência artificial poderá ser capaz de criar com outros humanos. Os enfermeiros são extremamente importantes para o cuidado e recuperação das pessoas. No Brasil e no mundo todo, a uma demanda cada vez maior por estes profissionais que, estão sendo cada vez mais valorizados e tendo seu espaço reconhecido. A habilidade humana do cuidado, empatia e atenção aos detalhes, especialmente em cuidados paliativos, são alguns dos exemplos que deixam claro que esses profissionais não podem ser substituídos por máquinas. Uma palavra que define os assistentes sociais é empatia, a mesma palavra que nenhuma tecnologia será capaz de reproduzir. Lidar com problemas familiares, dar apoio em situações de vulnerabilidade, compreender cada caso de abuso, são coisas que somente humanos podem compreender. Com um aumento esperado de 32% nos próximos 10 anos esse profissional será cada vez mais importante. Em um mundo digitalmente conectado, a segurança cibernética torna-se cada vez mais importante, onde, para criar um ambiente online seguro, será preciso ter subjetividade para analisar dados e conter riscos. Aqui podemos dizer que a tecnologia é funcionária destes profissionais, mas não que esses profissionais podem ser substituídos por tecnologias. Os engenheiros mecânicos são responsáveis por criar e manter a funcionalidade de máquinas e infraestruturas, ou seja, para que a tecnologia possa funcionar, será preciso contar com a ajuda destes profissionais para deixar tudo funcionando como deveria, sendo assim, dificilmente podem ser substituídos por novas tecnologias. Você gostaria de ver um jogo de futebol com robôs? Talvez um pra poder conhecer as diferenças, mas muito provavelmente ver robôs praticando esportes não vai ter tanta graça assim, o esforço, o espírito de equipe, a vontade de competir, são coisas que somente os humanos possuem. Embora a Inteligência Artificial possa ensinar, os professores ainda sim serão insubstituíveis, afinal de contas, criar didáticas, criar metodologias de aprendizado individuais para que todos possam entender sobre o mesmo assunto é uma capacidade exclusiva da mente humana e destes profissionais. De modo semelhante aos professores, a inteligência artificial sabe a lei, contudo, para ser advogado é preciso saber interpretar leis de maneiras diferentes. Além disso, um advogado acaba sendo uma pessoa persuasiva e com habilidades de negociação, coisas que máquinas não poderão exercer, ao menos não nas próximas décadas, garantindo assim, a estabilidade e manutenção desses profissionais. FONTE MEU VALOR DIGITAL Pelo menos 15 profissões estão “com os dias contados” por conta das atualizações tecnológicas no mundo do trabalho. Segundo dados da 5ª edição do relatório “Futuro do Trabalho 2025”, publicado pelo Fórum Econômico Mundial (WEF), em parceria com o Núcleo de Inovação, Inteligência Artificial e Tecnologias Digitais da Fundação Dom Cabral (FDC), diversas profissões devem sofrer um declínio até 2030. O objetivo do estudo é examinar as macrotendências que impactam os empregos, as habilidades necessárias e as estratégias que podem ser implementadas pelos empregadores em resposta a essas mudanças. De acordo com o relatório, as profissões com declínio mais rápido até 2030 e que têm “forte tendência pela substituição de tecnologias digitais” são as que estão ligadas a funções administrativas, secretariais e operacionais. Por outro lado, apesar dessa tendência, o estudo afirma que diversas outras profissões serão criadas, em destaque aquelas relacionadas às tecnologias, como os especialistas em Big Data e IA e aprendizado de máquina. Espera-se que, com as novas funções no mercado, haja um saldo positivo de 78 milhões de empregos até 2030. Habilidades O relatório também aponta que as exigências relacionadas a habilidades (as famosas soft skills) também devem passar por mudanças. Segundo o estudo, entre 2025 e 2030, cerca de 39% das habilidades existentes deverão ser transformadas ou tornarem-se obsoletas. Até lá, as habilidades mais demandadas incluem pensamento analítico, resiliência, flexibilidade, agilidade, liderança e influência social. Além disso, a demanda por habilidades tecnológicas, como Inteligência Artificial e Big Data, está crescendo rapidamente. No Brasil, 53% dos empregadores indicam que estas serão áreas prioritárias de requalificação nos próximos cinco anos. Veja seguir a lista das 15 profissões que devem declinar no futuro: Funcionários de Serviços Postais Caixas bancários e cargos relacionados Operadores de entrada de dados Caixas e atendentes Assistentes administrativos e secretárias executivas Trabalhadores de impressão e cargos relacionados Contadores, auxiliares de contabilidade e de folha de pagamento Atendentes e condutores de transporte Assistentes de registro de materiais e controle de estoque Vendedores porta a porta, vendedores de jornal, ambulantes e cargos relacionados Designers gráficos Peritos de seguros, examinadores e investigadores Oficiais jurídicos Secretárias jurídicas Operadores de Telemarketing Ela já está nas nossas vidas. Da Alexa ao ChatGPT, a inteligência artificial (IA) deixou de ser um assunto do futuro para invadir todas as áreas do nosso dia a dia: escola, lazer e, é claro, trabalho. Não faltam previsões de profissões que vão desaparecer devido a essa tecnologia – mas você já pensou nas que vão resistir? Esse exercício de futurologia vem sendo feito por diversas instituições: afinal, quais são as áreas do trabalho que vão continuar dependendo da ação humana? Estudos, como esse e esse, desenvolvidos pela Universidade de Brasília (UnB) e pela Universidade de Oxford, respectivamente, listam em porcentagem a chance de certas carreiras sumirem. O GUIA DO ESTUDANTE selecionou algumas carreiras que devem continuar firmes e fortes, para você poder fazer uma escolha consciente na hora do vestibular. + Quais são os melhores cursos para quem quer se tornar funcionário público? 1. Agentes sociais Esses profissionais têm apenas 0,98% de chance de desaparecer, segundo o site Will Robots Take My Job?, elaborado a partir de uma pesquisa e um workshop realizado na Universidade de Oxford. Isso porque o calor humano é parte fundamental dessa profissão: um agente social é encarregado de prestar suporte a famílias em situação de vulnerabilidade, seja ela econômica, social ou emocional. Para trabalhar na área, você pode cursar serviço social, um curso multidisciplinar que envolve aprendizados em áreas como antropologia, psicologia, desenvolvimento econômico. Outra opção para entrar na área de forma menos direta é o curso de psicologia. Depois de formado, você pode trabalhar em órgãos públicos: o SUS, o Sistema Único de Saúde, tem agentes sociais que visitam famílias em suas casas para checar se estão bem, por exemplo. Da mesma forma, escolas e creches também empregam profissionais da área. Outras áreas de atuação são ONGs (organizações que acolhem mulheres em situação de violência doméstica, por exemplo, precisam de agentes para melhor recebê-las) ou hospitais (para cuidar de famílias que estejam passando por um momento difícil, ou ainda pelo luto de perder alguém). + O que preciso ter para cursar Serviço Social? 2. Fonoaudiólogos A voz humana comunica não apenas por palavras, mas por entonação. E essa nuance as máquinas não conseguem replicar. Por isso, os fonoaudiólogos têm baixíssima chance de serem substituídos por automatizações, apenas 0,5% de risco, de acordo com levantamento da ISE Business School e Consultoria IDados. Esses profissionais estudam as interações entre habilidades vocais, auditivas e comunicativas, tanto orais como escritas. Eles estão presentes em clínicas, hospitais, escolas e casas de saúde, mas também podem trabalhar no ramo do entretenimento, auxiliando, por exemplo, quem trabalha na TV, rádio ou teatro a se comunicar melhor. Para exercer a profissão, é necessário ter graduação em fonoaudiologia, que traz matérias como morfologia de sistemas digestório e cardiorrespiratório, além de técnicas de linguagem. Continua após a publicidade + Procure essas e outras graduações na nossa Busca de Cursos! 3. Artistas Você até pode ter visto notícias por aí de uma música composta por computador ou, até mesmo, de ilustrações feitas por AI. Mas, segundo ranking do Will Robots Take My Job?, 4 das 10 profissões com o menor risco de desaparecer estão no mundo das artes. Isso porque criações completamente originais (ainda) não estão no poder da inteligência artificial. Na verdade, essa tecnologia estuda grandes bancos de dados, isto é, informações que antes foram geradas por humanos, para tentar repetir padrões comportamentais de pessoas – e depois recria cópias ou pastiches. Nas áreas criativas, o valor está justamente em usar referências para criar coisas cada vez mais originais. Para ser artista, são muitas as opções disponíveis. Se você quer trabalhar com teatro, você pode considerar cursos como artes cênicas, cenografia e até moda, para desenvolver figurinos, por exemplo. Se a sua praia é música, são diversas graduações na área – tanto na música de concerto como popular. Você também pode cursar artes visuais, design e arquitetura caso queira seguir a carreira de artes plásticas. Para os cinéfilos, o curso de cinema é a pedida. + Conheça melhor a graduação em música 4. Gerentes e administradores de hotéis Esses profissionais precisam lidar com muitas demandas, em um ambiente dinâmico em que as prioridades podem mudar rapidamente. Atender telefones, organizar eventos, ajudar na gestão financeira e delegar tarefas para um time são algumas das funções que os gerentes de hotéis precisam cumprir. Tudo isso à deriva das vontades dos hóspedes. Por isso, a inteligência ainda não é capaz de substituir o multi-tasking humano nessa carreira – cuja probabilidade de sumiço é de apenas 0,4%, segundo um levantamento da ISE Business School e Consultoria IDados. Continua após a publicidade Para trabalhar nessa área, você pode fazer cursos de lazer e turismo, bem como hotelaria. Eles trazem noções amplas de diversas áreas, desde gastronomia até administração, passando por recursos humanos e empreendedorismo. + Qual a diferença entre “Turismo” e “Lazer e Turismo”? 5. Psicólogos Mais uma profissão em que a empatia, uma emoção inerentemente humana que a inteligência artificial ainda não conseguiu replicar, é essencial. Os psicólogos têm apenas 0.7% de risco de serem substituídos no futuro, de acordo com estudo da ISE Business School e Consultoria IDados. Eles se dedicam a entender processos intrapessoais e interpessoais, isto é, nossas relações conosco e com os outros, de forma a contribuir para o bem-estar emocional de seus pacientes. Ele pode fazer isso em seu consultório, mas também em empresas, se especializando em psicologia organizacional e trabalhando no setor de recursos humanos. Ainda pode estar em hospitais, apoiando quem adoeceu e seus familiares, e em escolas, dando suporte às crianças e suas famílias. A faculdade de psicologia, é claro, é a melhor opção para seguir essa carreira. + 11 áreas de atuação para quem cursa Psicologia 6. Médicos Apesar de não ser incomum ver cirurgias feitas por robôs, os médicos estão perto de serem profissionais insubstituíveis: só 0,4% de chance, segundo ISE Business School e Consultoria IDados. Ao seguir essa carreira, você se dedicará ao diagnóstico, tratamento e cura de pessoas com as mais diversas enfermidades, trabalhando em hospitais, clínicas e laboratórios. Também gostará de lidar com pessoas e acolher pacientes em situações delicadas, com empatia e respeito. Continua após a publicidade Para se tornar médico, é necessário fazer graduação em medicina, depois completar uma residência de um ou dois anos e, então, seguir para uma especialização. Algumas das especializações possíveis são pediatria, oftalmologia, ortopedia, oncologia, ginecologia etc. Outra área correlata que por enquanto também é insubstituível é a enfermagem. 7. Restaurador de obras de arte e antiguidades Para seguir nessa carreira, a atenção máxima aos detalhes e o cuidado com os mínimos movimentos são essenciais, o que pode ajudar a explicar por que a profissão de restaurador tem apenas 0,5% de chance de ser substituída por automação, segundo estudo da UnB. Esse profissional conserva e restaura objetos artísticos e culturais, com grande valor histórico. O desafio é preservar a integridade física, sem perder suas características visuais e sociais. Assim, o restaurador pode trabalhar em laboratórios, museus, campos de escavação arqueológica, bibliotecas e locais históricos. Existe uma graduação de conservação e restauro, com matérias como história da arte e conservação e restauro de diversos materiais, de madeira até tintas. Também é possível ingressar na área das artes mais amplas, como artes visuais, e optar por uma pós-graduação na área. Prepare-se para o Enem sem sair de casa. Assine o Curso GUIA DO ESTUDANTE ENEM e tenha acesso a todas as provas do Enem para fazer online e mais de 180 videoaulas com professores do Poliedro, recordista de aprovação nas universidades mais concorridas do país. Artesbusca de cursosInteligência ArtificialMedicinaprofissõesserviço social A Inteligência Artificial (IA) está mudando o mundo do trabalho – e rápido! Se você está de olho no futuro e quer saber quais profissões vão bombar e quais vão desaparecer, confira abaixo. Um estudo do Fórum Econômico Mundial (WEF), em parceria com a Fundação Dom Cabral (FDC), revela as 15 carreiras que podem sumir do mapa até 2030, e as 15 que vão estar bombando. O relatório “Futuro do Trabalho 2025” analisou a fundo o mercado global e, olha só, a previsão é de que a IA vai criar 170 milhões de novas vagas, mas também vai eliminar 92 milhões de empregos atuais. É um saldo positivo, com 78 milhões de novas oportunidades, mas exige que a gente se prepare para essa reviravolta. A pesquisa, que ouviu mais de mil empresas do mundo todo, mostra que 39% das habilidades que a gente usa hoje no trabalho vão mudar ou simplesmente não vão servir mais para nada. Traduzindo: quem não se atualizar vai ficar para trás. E a habilidade número um que as empresas vão buscar? Saber lidar com tecnologia, principalmente IA, Big Data e segurança cibernética. E não pense que isso é coisa lá de fora, não! Nove em cada dez empresas brasileiras já estão planejando treinar seus funcionários para as novas tecnologias nos próximos cinco anos. Muitas delas (58%) querem contratar gente com novas habilidades, e quase metade (48%) pretende transferir funcionários de áreas que estão encolhendo para as que estão crescendo. Mas afinal, quais profissões estão na mira da IA? Segura essa: carteiros, caixas de banco, digitadores, assistentes administrativos, secretárias... essas são algumas das profissões que podem estar com os dias contados. A lista completa das 15 profissões em risco inclui também trabalhadores de gráfica, contadores, atendentes de transporte, vendedores porta a porta, designers gráficos e até operadores de telemarketing. Leia também: Crianças são resgatadas com vida de avião que acabou de cair em Ubatuba (SP) – VEJA VIDEO DO RESGATE E quais profissões vão estar em alta? A boa notícia é que a IA também vai abrir um leque de oportunidades em áreas como Big Data, Fintech, desenvolvimento de software, segurança da informação, veículos elétricos e autônomos, internet das coisas e energias renováveis. Especialistas em todas essas áreas vão ser disputados a peso de ouro! O que fazer para não ficar para trás? O recado é claro: a gente precisa se preparar para o futuro, e isso significa investir em educação e desenvolvimento de novas habilidades. Quem estiver antenado com as mudanças tecnológicas e souber se adaptar vai sair na frente nessa corrida. Confira a lista completa das 15 profissões em declínio: Funcionários de Serviços Postais Caixas bancários e cargos relacionados Operadores de entrada de dados Caixas e atendentes Assistentes administrativos e secretárias executivas Trabalhadores de impressão e cargos relacionados Contadores, auxiliares de contabilidade e de folha de pagamento Atendentes e condutores de transporte Assistentes de registro de materiais e controle de estoque Vendedores porta a porta, vendedores de jornal, ambulantes e cargos relacionados Designers gráficos Peritos de seguros, examinadores e investigadores Oficiais jurídicos Secretárias jurídicas Operadores de Telemarketing E as 15 em ascensão Especialistas em Big Data Engenheiros de Fintech Especialistas em IA e Machine Learning Desenvolvedores de Software e Aplicações Especialistas em Gestão de Segurança Especialistas em Armazenamento de Dados Especialistas em Veículos Elétricos e Autônomos Designers de Interface e Experiência do Usuário (UI e UX) Especialistas em Internet das Coisas (IoT) Motoristas de Serviços de Entrega Analistas e cientistas de Dados Engenheiros Ambientais Analistas de Segurança da Informação Engenheiro de DevOps Engenheiros de Energia Renovável Leia também: Mulher presa por envenenar bolo no RS pesquisou arsênio na internet e queria se vingar de briga; veja o que a Polícia já descobriu Compartilhe o post com seus amigos e familiares! 😊 Desde o lançamento do ChatGPT e da DALL-E, o avanço no uso de inteligência artificial levantou muitas discussões sobre o impacto desta tecnologia nas profissões. Apesar de especialistas afirmarem que a IA não pode substituir completamente o trabalho humano, algumas funções já sofrem com o risco de desaparecerem nos próximos cinco anos.O especialista em IA, André Cia, conduziu um experimento utilizando o Chat GPT-4. Com o objetivo de coletar informações sobre os impactos no mercado de trabalho, o especialista pediu que a ferramenta listasse as profissões que poderiam ser substituídas, as características que poderiam ser executadas pela IA e a quantidade de meses necessários para que isso acontecesse.Dentre as funções que mais sofreriam impacto com a chegada da IA, estão: Tradutor, Assistente virtual, Assistente de telemarketing, social manager, agente de viagens, suporte técnico e especialista em SEO, operador de caixa e operador de atendimento ao cliente.O Canaltech está no WhatsApp!Entre no canal e acompanhe notícias e dicas de tecnologiaContinua após a publicidadeAo questionar a ferramenta sobre como considerar as estimativas, entre realistas, pessimistas e otimistas, a IA respondeu "realistas", pois as estimativas levam em conta os dados e tendências atuais, apresentando prazos próximos da realidade e considerando o conhecimento atual e a evolução da tecnologia. A IA ainda finaliza dizendo que, apesar das previsões, a realidade pode mudar e novos desenvolvimentos podem alterar as estimativas.Confira as 80 profissões que, segundo a IA, serão extintas e o prazo para que isto aconteça, a seguir;Profissões relacionadas à texto, RH e direito Arquivista: habilidades em organizar e gerenciar documentos e registros - 18 meses Assistente jurídico: conhecimentos em leis e regulamentações, habilidades de pesquisa - 24 meses Assistente virtual: habilidades em gerenciamento de tarefas e comunicação eficiente - O meses Bibliotecário: habilidades em gerenciamento e pesquisa de informações - 18 meses Especialista em SEO: habilidade em otimizar conteúdo para mecanismos de busca - 12 meses Jornalista: habilidades em investigação, redação e análise de notícias - 12 meses Pesquisador: habilidade em realizar pesquisas e análises complexas - 12 meses Redator: habilidade em criar conteúdo escrito de alta qualidade - 0 meses Revisor de textos: capacidade de identificar e corrigir erros gramaticais e de estilo - O meses Recrutador: habilidade em identificar e selecionar candidatos qualificados - 18 meses Tradutor: a capacidade de traduzir idiomas de forma eficiente e precisa - O meses Tutor: habilidades em ensinar e esclarecer dúvidas sobre diversos temas - 12 mesesProfissões relacionadas a publicidade, comércio e finanças Agente de viagens: habilidade em organizar e planejar viagens - 12 meses Analista de crédito: habilidade em avaliar risco e solidez financeira - 24 meses Analista financeiro: habilidades em análise de investimentos e tomada de decisões financeiras - 36 meses Assistente financeiro: conhecimentos em finanças e habilidades em análise e planejamento - 24 meses Atendente de telemarketing: habilidades em comunicação e solução de problemas - 6 meses Auditor: habilidades em examinar e avaliar a precisão dos registros financeiros - 36 meses Auxiliar administrativo: habilidades em organização e gerenciamento de tarefas - 12 meses Avaliador de imóveis: habilidade em estimar o valor de propriedades - 36 meses Contador: habilidades em contabilidade e preparação de relatórios financeiros - 36 meses Consultor de vendas: habilidades em negociação e fechamento de negócios - 24 meses Consultor de negócios: habilidade em analisar e oferecer soluções para melhorar negócios - 24 meses Comprador: habilidades em negociação e aquisição de produtos e serviços - 24 meses Corretor de imóveis: habilidade em avaliar e negociar propriedades - 36 meses Corretor de seguros: habilidades em avaliação de risco e venda de seguros - 24 meses Designer gráfico: habilidade em criar designs visuais atraentes - 24 meses Editor de vídeo: habilidades de edição e montagem de vídeos - 24 meses Especialista em e-commerce: habilidades em gerenciar e otimizar lojas virtuais - 24 meses Especialista em marketing: habilidades em planejamento e execução de estratégias de marketing - 24 meses Especialista em relações públicas: habilidades em comunicação e gerenciamento de imagem - 24 meses Fotógrafo: habilidade em capturar e editar imagens de alta qualidade - 48 meses Gerente de projetos: habilidade em coordenar e gerenciar projetos - 36 meses Gestor de recursos humanos: habilidades em gerenciamento de pessoal e resolução de conflitos - 36 meses Operador de atendimento ao cliente: habilidades em solução de problemas e suporte ao cliente - 12 meses Operador de caixa: habilidades em processar pagamentos e atendimento ao cliente - 12 meses Planejador de eventos: habilidades em organizar e coordenar eventos - 18 meses Social media manager: gerenciamento e criação de conteúdo para mídias sociais - 12 mesesProfissões ligadas à infraestrutura e dados Analista de dados: capacidade de processar e analisar grandes volumes de dados - 6 meses Analista de segurança da informação: habilidade em proteger informações e sistemas - 36 meses Analista de sistemas: habilidade em analisar e melhorar sistemas de TI - 48 meses Arquiteto de software: habilidades em projetar e desenvolver arquiteturas de sistemas - 60 meses Cientista de dados: habilidades em análise e modelagem de dados complexos - 48 meses Controlador de tráfego aéreo: habilidades em coordenar e gerenciar o tráfego aéreo - 60 meses Coordenador de logística: habilidades em gerenciar e otimizar processos logísticos - 24 meses Coordenador de produção: habilidades em gerenciar e supervisionar processos de produção - 36 meses Desenvolvedor de software: habilidade em criar e manter programas e sistemas - 60 meses Engenheiro agrônomo: habilidades em planejar e desenvolver práticas agrícolas sustentáveis - 60 meses Engenheiro de automação: habilidades em projetar e implementar sistemas de automação - 60 meses Engenheiro civil: habilidades em projetar e construir estruturas e infraestruturas - 60 meses Engenheiro de materiais: habilidades em desenvolver e testar novos materiais e aplicações - 60 meses Engenheiro mecânico: habilidades em projetar e desenvolver máquinas e dispositivos mecânicos - 60 meses Engenheiro de minas: habilidades em projetar e desenvolver técnicas de exploração e extração de minerais - 60 meses Engenheiro de petróleo: habilidades em projetar e desenvolver métodos de extração de petróleo e gás - 60 meses Engenheiro de produção: habilidades em otimizar processos e sistemas de produção - 60 meses Engenheiro químico: habilidades em projetar e desenvolver processos químicos e produtos - 60 meses Engenheiro de telecomunicações: habilidades em projetar e manter sistemas de comunicação - 60 meses Gerente de qualidade: habilidade em monitorar e melhorar a qualidade dos processos - 36 meses Gestor ambiental: habilidades em planejar e implementar práticas sustentáveis - 48 meses Gestor de energia: habilidades em planejar e implementar estratégias de economia de energia - 48 meses Planejador urbano: habilidade em projetar e desenvolver áreas urbanas - 48 meses Suporte técnico: conhecimento e habilidades em solução de problemas técnicos - 6 meses Técnico em eletrônica: habilidades em manutenção e reparo de equipamentos eletrônicos - 48 meses Técnico em manutenção: habilidades em reparo e manutenção de máquinas e equipamentos - 48 mesesContinua após a publicidadeProfissões ligadas à saúde e ciência Astrônomo: habilidades em estudar e analisar fenômenos celestes - 60 meses Biólogo: habilidades em pesquisa e análise de organismos vivos e ecossistemas - 60 meses Cientista ambiental: habilidades em investigar e desenvolver soluções para questões ambientais - 60 meses Educador físico: habilidades em planejar e supervisionar atividades físicas - 48 meses Engenheiro biomédico: habilidades em projetar e desenvolver dispositivos médicos e sistemas de saúde - 60 meses Farmacêutico: conhecimento de medicamentos e prescrições - 36 meses Fisioterapeuta: habilidades em diagnóstico e tratamento de condições musculoesqueléticas - 60 meses Médico de diagnóstico: habilidade em diagnosticar doenças e condições - 36 meses Meteorologista: habilidades em prever e analisar condições climáticas - 48 meses Nutricionista: habilidades em aconselhamento e planejamento de dietas saudáveis - 48 meses Oceanógrafo: habilidades em estudar e analisar os oceanos e seus fenômenos - 60 meses Psicólogo: habilidades em avaliar e tratar questões de saúde mental - 60 meses Técnico de enfermagem: habilidades em cuidar e monitorar pacientes - 60 meses Técnico de laboratório: habilidades em realizar testes e análises em laboratório - 36 meses Terapeuta de chat: habilidade em oferecer apoio emocional e aconselhamento através de mensagens de texto - 24 meses Em 2013, a Universidade de Oxford divulgou uma pesquisa sobre o “Futuro do trabalho e o quão suscetíveis estão os empregos diante da tecnologia”. De 2013 para cá muita coisa mudou, desde interação nas redes sociais, até Inteligência Artificial. A pesquisa faz previsões interessantes, sobre quais profissões nunca deixarão de existir, mesmo nesses tempos exponenciais. > Encontre bolsas de estudo de até 80% para sua carreira. Para criar essas projeções, os especialistas classificaram empregos sob nove possíveis aspectos, entre eles inteligência, negociação, capacidade de ajudar o próximo e de caber em espaços pequenos. Projetar não significa estar certo, mas também não significa que algo não se transformará. Pense em quem montava o fliperama, por exemplo, que deixou de existir. Ou melhor, foi mitigado ao ponto de se tornar algo personalizado e exclusivo. Não em massa, para cada boteco da esquina. O que você faz quando precisa ligar para um restaurante, por exemplo? Vai ao Google e pesquisa o nome do lugar, certo? Com o telefone em mãos, é só ligar. Lembra dos telefonistas? Antes, você não conseguia nem discar para outros números diretamente. Era preciso contar com o intermédio desse tal de telefonista, que fazia a conexão entre as duas partes. Mas afinal: quais profissões nunca deixarão de existir? Qual a real influência da tecnologia sobre as áreas do conhecimento? Tecnologia facilita processos, mas não substitui quem os gerencia A tecnologia é uma facilitadora de processos. Coisas que você perde tempo fazendo manualmente, ela pode resolver muito mais rápido. Sim, para essas profissões, talvez o futuro as condene. Mas para profissões que exigem tomada de decisão, empatia, reflexão, criatividade, liderança, comunicação e inteligência emocional, cada vez mais se abrirão os caminhos. Profissionais que lidam com outras pessoas atuam sobre o imprevisível e precisam de uma carga de repertório imensa, por isso, além do conhecimento técnico, muitos setores necessitam de profissionais com pensamento subjetivo e teórico. Criatividade, resiliência, relacionamento interpessoal e senso crítico afiado, são habilidades de profissões que nunca deixarão de existir, assim como questões que necessitam de tomada de decisão e liderança. Para qualquer criação, existe uma pessoa responsável por trás. A pesquisa de Oxford sugeriu um bocado de profissões que nunca deixariam de existir. Pegamos algumas delas, colocamos no contexto atual, e fizemos esta lista de 7 profissões que nunca deixarão de existir: Antropólogo O antropólogo é o profissional que estuda as culturas humanas, suas características e as alterações sofridas pela sociedade ao longo dos tempos. Para tornar mais imagético, na área social, o antropólogo realiza estudos, pesquisas e análises sobre tendências sociais. Formula diagnósticos, diretrizes e estratégias de planejamento para políticas públicas que envolvam questões sociais e culturais. Na antropologia cultural, esse profissional estuda as manifestações culturais, crenças e costumes de um determinado grupo social. A graduação em Antropologia possui a habilitação de bacharelado e duração média de quatro anos. Além do bacharelado em Antropologia, quem deseja obter uma formação nesta área pode optar pelo curso de Ciências Sociais, que permite especialização em três áreas: Antropologia, Sociologia e Ciência Política. Pedagogo Estudioso das teorias de ensino e aprendizagem, o pedagogo pode atuar em diversas dimensões da Educação. Ensino infantil e fundamental, gestão de escolas e coordenação de treinamentos em empresas. Durante o curso, o aluno tem disciplinas como História, Sociologia, Psicologia da Educação, Filosofia, Educação e Sociedade. A graduação também conta com disciplinas voltadas para a prática em sala de aula. O curso de Pedagogia dura em média quatro anos. A habilitação mais comum é a licenciatura, mas é possível também encontrar cursos superiores de Pedagogia em grau de bacharelado. Além disso, é uma área que possui um vasto leque de especializações. Gerente de Serviços Sociais A carreira em Serviço Social tem foco na coletividade e na integração do indivíduo na sociedade. O profissional dessa área é chamado de assistente social e atua no combate às desigualdades da sociedade, por meio da análise, acompanhamento e proposta de soluções para melhorar as condições de cidadania. O curso de Serviço Social é oferecido em grau de bacharelado e seu objetivo é formar profissionais capazes de entender e analisar a dinâmica social e as dificuldades individuais e comunitárias. Durante a graduação, o aluno precisa obrigatoriamente fazer o estágio supervisionado de no mínimo 400 horas. Psicólogo O objetivo do psicólogo é compreender e analisar os indivíduos a fim de solucionar problemas relacionados ao comportamento. Por meio de análises complexas e criteriosas das emoções dos indivíduos, um profissional de Psicologia atua para promover, proteger e reabilitar a saúde mental. O curso de Psicologia integra a Área de Ciências Humanas, e possui as habilitações em licenciatura e bacharelado. A graduação tem duração média de 5 anos. Ao final da graduação, o estudante deve realizar um estágio supervisionado na área ou elaborar um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Algumas instituições exigem o cumprimento dessas duas atividades. Administrador Ao administrador cabe o planejamento, organização, liderança e controle de uma ou mais estruturas de uma empresa. Ele planeja as metas e objetivos a serem alcançados, coordena as ações necessárias para que os planos sejam realizados e gerencia os resultados dessas atividades. Para se tornar um administrador, é necessário realizar um curso técnico ou superior em Administração. O bacharelado em Administração oferece uma formação e visão ampliada da profissão. O curso técnico dura em torno de dois anos, enquanto o superior tem duração média de quatro anos. Cabeleireiros O diretor do Central Reasearch Laboratory, um espaço de coworking focado em tecnologia e aceleradores para startups de tecnologia, Mark Hunter, afirma que “Já tentaram inventar máquinas que cortavam o cabelo sozinhas, mas a tarefa requer prática e destreza que é difícil de automatizar”. Os cursos de capacitação para se tornar cabeleireiro possuem como requisito básico o Ensino Fundamental incompleto. Nas aulas, o estudante irá conhecer técnicas utilizadas no cotidiano da profissão e terá a oportunidade de treinar normalmente com voluntários. Médicos Está claro que poderão vir a ser criadas novas maquinarias para ajudar e facilitar um pouco o trabalho destes profissionais, mas a empatia e o cuidado com o paciente são fatores que não podem ser substituídos. O curso de Medicina é um bacharelado com seis anos de duração, o mais longo do Brasil. É uma graduação em tempo integral, que ocupa praticamente o dia todo do estudante. O curso básico forma o Clínico Geral. Depois disso, na residência médica, o profissional escolhe em qual área irá se especializar. Encontre todas esses cursos, mas antes verifique uma regra: a aprovação do MEC A primeira informação que você deve verificar ao escolher por uma graduação é se a faculdade tem a autorização do Ministério da Educação (MEC) para oferecer o curso. Essa é a garantia de que você vai obter um diploma de nível superior válido em todo o país, que poderá ser usado para encontrar um emprego na área, participar de concursos públicos que exijam esse grau de escolaridade ou mesmo continuar os estudos em uma pós-graduação. Leia mais: veja quais faculdades a distância são reconhecidas pelo MEC. Fizemos uma seleção com faculdades reconhecidas e bem avaliadas pelo MEC que oferecem a graduação com descontos exclusivos. Além de terem o selo de qualidade do órgão educacional mais importante do Brasil, todas elas contam com programas de descontos, bolsas e financiamentos facilitados. Confira: > Não perca a oportunidade de encontrar bolsas de estudo de até 80% para turbinar sua carreira! Num mundo onde a ascensão tecnológica gera interrogações sobre o futuro das nossas profissões, a reflexão se a inteligência artificial, aprendizado automático e computação quântica irão substituir nossas atividades cotidianas torna-se inevitável. A constatação sombria é que esse fenômeno já é uma realidade em empregos que demandam tarefas rotineiras, como o telemarketing.Contudo, o horizonte não é exclusivamente nebuloso. Estudos recentes proporcionam uma visão otimista, apontando que determinadas ocupações estão menos suscetíveis à supressão por máquinas.Seja pela exigência de habilidades humanas intrínsecas, como criatividade e inteligência emocional, ou pela natureza complexa e imprevisível das tarefas desempenhadas, algumas profissões parecem imunes aos avanços tecnológicos. Neste contexto, apresento-lhes 20 carreiras que, segundo pesquisas, não devem acabar de forma alguma.Ser professor vai além de possuir uma vasta base de conhecimento; exige a compreensão das motivações, habilidades e caráter dos alunos para orientar seu crescimento. Características essenciais incluem disposição afetuosa e empatia. Apesar da crescente necessidade de adaptação às novas tecnologias, os professores permanecem insubstituíveis, pois a interação humana e a orientação pessoal transcendem as capacidades das máquinas.Em um mundo onde a demanda por animação e efeitos visuais é constante, artistas e animadores multimídia desempenham um papel vital. Embora necessitem utilizar tecnologia de ponta, sua criatividade continua a ser a força motriz, relegando as máquinas a meras ferramentas em suas mãos hábeis.O pensamento crítico e a capacidade de apresentar ideias novas e fascinantes são habilidades que as máquinas ainda não dominam. Profissionais que lidam com imagens, linguagem e design permanecem resilientes diante da automação, pois a inovação e a originalidade humanas continuam sendo insubstituíveis.A inteligência emocional, desafiante para as máquinas duplicarem, é uma faceta crucial para os psiquiatras. Diagnosticar, tratar e prevenir doenças mentais exigem uma compreensão humana profunda, destacando a essencialidade destes profissionais em um mundo onde a complexidade emocional persiste.Assistentes sociais que mantêm conexões clínicas contínuas com indivíduos e comunidades são fundamentais. A complexidade das relações humanas e a compreensão dos fatores que influenciam o comportamento garantem a relevância contínua desses profissionais, imunes aos avanços tecnológicos em sua essência humana.Recrutamento, entrevistas e gestão de equipes demandam um profundo entendimento humano. Enquanto os computadores podem filtrar currículos, a habilidade humana de mediar conflitos, gerir disciplina e estrategicamente utilizar a força de trabalho permanece irreplaceável.Apesar da popularidade dos rastreadores de fitness, o toque pessoal dos instrutores ainda é vital para manter a motivação e direcionar as pessoas em seus objetivos de treino. Prevê-se um crescimento substancial na profissão, destacando a importância da interação humana em um contexto tecnológico.Enquanto os robôs são eficientes na coleta de dados, a interpretação e extração de significado requerem a perspicácia humana. Cientistas de dados, entendendo como avaliar e interpretar dados, são indispensáveis na tradução de algoritmos para insights significativos.Em um mundo onde ataques cibernéticos são uma ameaça constante, os especialistas em segurança cibernética desempenham um papel crucial. O crescimento acelerado desta profissão reflete a necessidade contínua de proteger ambientes de trabalho interligados contra ameaças virtuais.Leia também | 13 profissões mais fáceis de arrumar um empregoLidando com uma ampla gama de desafios clínicos, desde ansiedade até problemas familiares, esses terapeutas dependem da inteligência emocional e intuição humana. Em um cenário de crescimento previsto, sua habilidade de entender e guiar relações continua a ser inestimável.Treinadores e olheiros desempenham um papel fundamental na descoberta e aprimoramento do talento atlético. Seja treinando atletas amadores ou profissionais, sua influência vai além do campo, moldando habilidades e estratégias.Enquanto os treinadores capacitam os atletas para competir em suas modalidades, os olheiros exploram o vasto campo em busca de novos talentos, avaliando habilidades e antecipando sucessos. Com a crescente popularidade dos esportes universitários e profissionais, a demanda por esses profissionais está destinada a crescer exponencialmente.Contrariando a previsão de que a tecnologia substituirá a maioria dos médicos, o Dr. Bertalan argumenta que a automação libertará os médicos de tarefas tediosas. Concentrando-se no cuidado do paciente e no desenvolvimento de tratamentos inovadores, os médicos abraçarão a tecnologia como uma aliada. Com uma população em crescimento e envelhecimento, a necessidade de médicos continuará a crescer, desafiando as previsões pessimistas.Enquanto a automação avança, a aversão das pessoas a terem máquinas controlando suas bocas permanece. A indispensabilidade de dentistas humanos, especialistas em diagnosticar e tratar problemas bucais, continuará a prosperar. A habilidade única de lidar com pacientes e garantir um tratamento personalizado solidificará a importância desses profissionais, garantindo salários excelentes no processo.A crescente população de baby boomers impulsiona a demanda por enfermeiros registrados em diversos ambientes de cuidados de saúde. Oferecendo tratamento especializado em várias áreas, desde obstetrícia até enfermagem de emergência, esses profissionais desempenham um papel vital. A complexidade das necessidades humanas garante que enfermeiras registradas permaneçam indispensáveis em um cenário de avanços tecnológicos.Os coreógrafos, artistas que dão vida a performances através da dança, permanecem além do alcance das máquinas. Sua profissão exclusivamente criativa, que combina música e movimento, continua a desafiar as capacidades automatizadas. Em um mundo onde a expressão artística é valorizada, os coreógrafos continuarão a inspirar e desafiar públicos.Profissionais de recreação desempenham um papel vital ao oferecer atividades recreativas para manter as pessoas ativas e saudáveis. Em um contexto de ênfase crescente na saúde e no bem-estar ao longo da vida, esses especialistas serão procurados em parques, centros comunitários e instalações esportivas. Lidando com diversas faixas etárias, eles contribuem para a promoção de estilos de vida ativos.Apesar da automação na indústria alimentícia, a busca por experiências culinárias autênticas persiste. Os chefs executivos, habilmente combinando técnicas manuais e criatividade, garantem o futuro da culinária. Enquanto assistentes automatizados lidam com tarefas rotineiras, a ameaça à arte dos chefs de fast-food é real, mas a alta gastronomia continua a prosperar.Diretores musicais, que conduzem conjuntos durante performances, e compositores, criadores de músicas únicas, são irreplaceáveis em um mundo onde a música desempenha um papel central. Apesar da competição crescente, a necessidade desses profissionais permanece, impulsionada pelo aumento do público para apresentações musicais e teatrais.